



## **A Experiência do site Contramão Online na Cobertura Hiperlocal<sup>1</sup>**

**Natália Cristina de OLIVEIRA<sup>2</sup>**  
**Reinaldo Maximiano PEREIRA<sup>3</sup>**  
**Centro Universitário UNA**

### **Resumo:**

Este artigo apresenta a experiência do Contramão Online, jornal-laboratório do curso de jornalismo Multimídia do Centro Universitário UNA, em Belo Horizonte. O trabalho descreve e explica os processos utilizados para sua produção noticiosa publicada diariamente pelo monitores do jornal. Um desses processos é a Cobertura Hiperlocal que é realizada na região da Praça da Liberdade (antigo centro do poder estadual e atual complexo cultural da capital mineira), dentro desta perspectiva, a convergência multimídia é experimentada aliando texto, fotografia, infografias e produção audiovisual que conferem a tônica do Contramão Online.

### **Palavras Chaves**

Jornalismo Hiperlocal; jornalismo multimídia; jornal laboratório; site jornalístico.

### **Introdução**

Existe uma grande discussão sobre o futuro dos jornais impressos. Diante desta questão se o jornalismo impresso irá morrer ou não uma nova tendência surgiu e, aos poucos, está se implementando como uma possibilidade a mais no universo jornalístico, a Cobertura hiperlocal que consiste na postagem de notícias de um determinado local específico, geralmente, um bairro ou uma região.

Segundo Gabriela Zago a globalização produziu efeitos na produção jornalística, pois as notícias passaram a ser produzidos para um público geral, porém contrario a esse fato surgiu também uma noção de revalorização do local.

Informações locais disputam atenção com as globais. Cada vez mais, procura-se, além de saber o que acontece no mundo, saber o que acontece ali na esquina. Nesse contexto, aparecem as denominadas informações hiperlocais – mais do que referentes a uma determinada localidade, as notícias na Internet tendem cada vez

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Premio Expocom 2010. Região Sudeste na categoria jornalística, modalidade site jornalístico.

<sup>2</sup> Aluna Líder, monitora do site do Jornal Laboratório Contramão desde seu início. Estudante de jornalismo do 7º período, e-mail: natalia.oliveira28@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador do Trabalho, professor universitário do curso de jornalismo do Centro Universitário UNA e coordenador do Contramão Online, e-mail: reinaldomaxp@globo.com



mais a serem ainda mais específicas: sobre uma comunidade, um bairro, uma rua, ou até mesmo um quarteirão específico. (ZAGO, 2009, p.1)

Este formato é praticado, há quatro anos, por alguns sites norte-americanos, além de estudos que são realizados a respeito do assunto. Atualmente, alguns jornais renomados, também, estão explorando essa modalidade do trabalho jornalístico que, muitas vezes, conta com a participação de leitores, configurando a atividade numa espécie de jornalismo colaborativo.

No Brasil, o Jornalismo Hiperlocal ainda é novidade e suas possibilidades foram testadas de forma isolada. De acordo com Zago há iniciativas semelhantes no Zero Hora a Agência de Notícias das Favelas que usa as redes sociais como o Orkut para reunir e veicular informações das favelas brasileiras.

Outra tendência jornalística que é muito experimentada e discutida atualmente é a do Jornalismo Multimídia em que várias mídias são agregadas para oferecer ao leitor mais informação em diferentes suportes e/ou recursos (texto, fotografia, produção audiovisual – vídeo e *podcast*), sob a perspectiva de que um conteúdo informativo deve ser complementado por outro conteúdo. Por exemplo, um arquivo de áudio publicado na internet pode complementar a informação de um texto publicado em um veículo impresso.

Com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, o webjornalismo pode explorar todas as potencialidades que a internet oferece, oferecendo um produto completamente novo: a webnotícia. Um primeiro texto introduz o essencial da notícia estando os restantes blocos de informação disponíveis por hiperligação. (CANAVILHAS, José Messias, p.2)

O Jornalismo hiperlocal, pode ser trabalhado aliado ao jornalismo multimídia pois ele permite a experimentação de recursos digitais que conciliam textos, produção audiovisual (vídeos, *podcast*, paisagem sonora) fotografias, infográficos, mapas em um gerenciador de conteúdo de fácil acesso e manuseio, os blogs.

Este artigo trata da experiência vivenciada, há um ano, no Contramão Online ([contramão.una.br](http://contramão.una.br)) que se baseia nessas duas tendências contemporâneas da atividade jornalística. O site é um jornal-laboratório– ou seja, o espaço pedagógico, orientado, em que os alunos experimentem o a produção de conteúdos informativos em diferentes mídias e sua publicação diária.



## **Objetivo**

O objetivo do site Contramão Online é esmiuçar os acontecimentos do entorno da Praça da Liberdade, uma das regiões mais movimentadas de Belo Horizonte, oferecendo aos leitores uma Cobertura hiperlocal. Por ser um jornal laboratório, ele cria oportunidade para os alunos experimentarem as funções práticas da atividade jornalística produzindo matérias, buscando a notícia e repassando-a ao público de modo que o conteúdo é produzido aliando diversas mídias com o intuito de levar informações mais completas para os internautas.

A Cobertura hiperlocal viabiliza informações sobre os grandes e pequenos eventos que acontecem na região, sendo que os eventos pequenos quase não são publicados na grande mídia. De forma clara e informativa, o conteúdo postado no site alerta os leitores tanto para as manifestações culturais, muito comuns na região, quanto para os problemas que atingem a população local.

## **Justificativa**

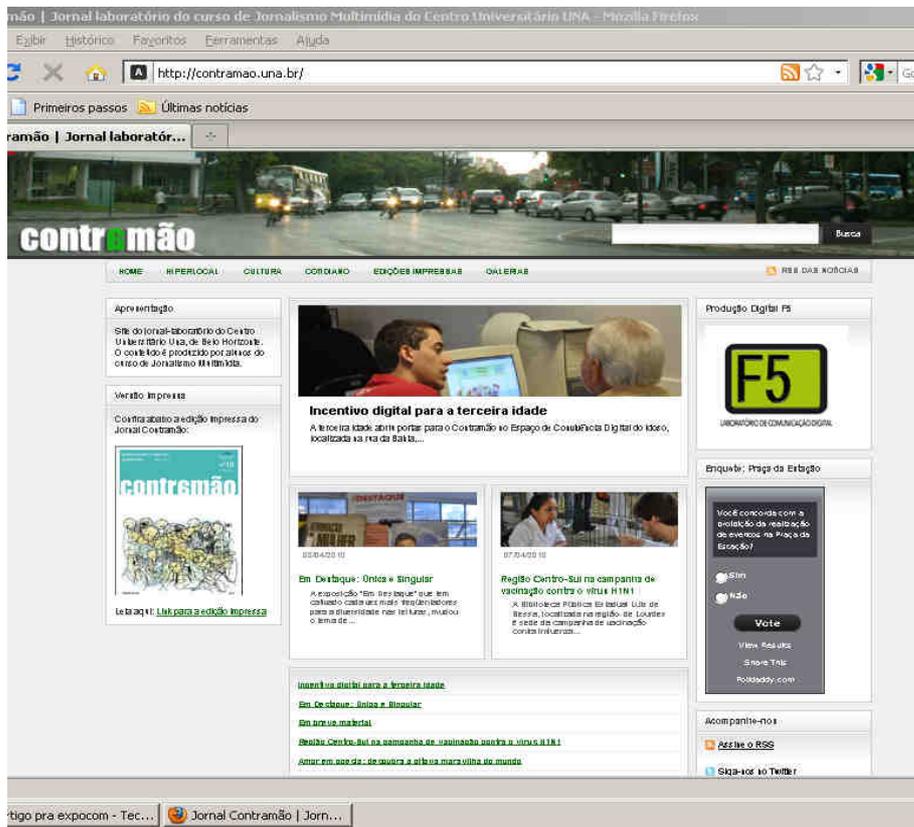
Nos cursos de jornalismo é essencial pensar em formar um profissional que saiba lidar com as tecnologias emergentes que caracterizam uma tendência na profissão. O Contramão Online, ao produzir um conteúdo multimídia, proporciona esse tipo de experimentação para os alunos. Além disso, ele segue uma outra tendência do jornalismo, a cobertura hiperlocal, muito experimentada no exterior e considerada o futuro do jornalismo, mas pouco explorada no Brasil, o que faz do Contramão Online um site diferenciado e um dos pioneiros nesse formato no país.

## **Métodos e técnicas utilizadas**



Alguns jornais renomados estão aderindo a um novo formato jornalístico, o da cobertura hiperlocal, que consiste em um trabalho de reportagem realizado em uma comunidade social específica. Um dos exemplos é o “The New York Times” que cobre três comunidades de New Jersey e duas no Brooklyn, tendo como fonte principal informações de leitores e moradores.

O Contramão Online faz a Cobertura hiperlocal no bairro Lourdes, região centro-sul de BH, onde se localiza o Campus do Instituto de Comunicação e Artes (ICA) da UNA, que agrega o curso de Jornalismo Multimídia. A cobertura a partir da determinação de uma microárea dessa região, no caso, a Praça da Liberdade é o ponto central que se expande por mais dois quarteirões do seu entorno. O acesso é feito pelo endereço [contramao.una.br](http://contramao.una.br)



Todos os dias os monitores, e também alunos da faculdade do curso de jornalismo multimídia, fazem uma ronda na região, ou seja, saem às ruas do bairro em busca de notícias. A logística deste trabalho obedece a um cronograma de atividades distribuídas ao longo da semana, a cada dia um monitor é o responsável pela ronda,



pauta, apuração, redação e postagem no site. O jornal é coordenado por três professores que supervisionam oito monitores, sendo um desses monitores assume a posição de editor do site (esta posição é assumida a partir de um rodízio semanal).

Os monitores trabalham no site com um conteúdo multimídia, ou seja, produzem e integram várias mídias, postam textos, vídeos, fotos, *podcast* e google maps. Saem da redação com gravador de áudio, câmera fotográfica e câmera de vídeo. Mas não é apenas produzir e postar esse conteúdo, os alunos o pensam de forma a fazer as informações se complementarem. Nos *posts* do site os monitores também colocam links no meio do texto que levam a outras matérias relacionadas a aquela notícia, esse tipo de texto é denominado hipertexto.

O hipertexto utilizado no ambiente das redes telemáticas vai permitir em uma mesma tela a coexistência de textos, sons e imagens, tendo como elemento inovador a possibilidade de interconexão quase instantânea através de links, não só entre partes de um mesmo texto, mas entre textos fisicamente dispersos, localizados em diferentes suportes e arquivos integrantes da teia de informação constituída pela Web. (MIELNICZUK Luciana, PALACIOS Marcos, p. 1)

O jornalismo multimídia tem o intuito de expandir a informação. O jornalista alia texto e outras mídias com a pretensão de trazer um conteúdo diversificado para o leitor. Sendo que uma mídia deve complementar a outra, fazendo com que o leitor não tenha conteúdo repetido. Uma reportagem escrita que também tem sua versão em áudio não é jornalismo multimídia. Esse tipo de formato exige que o áudio tenha um conteúdo diferente do texto, fazendo com que uma informação complemente a outra.

Nesse formato os leitores passam a ser ao mesmo tempo consumidores e produtores da informação, pois eles interagem com a notícia. Nos blogs e sites os internautas podem comentar uma notícia e até mesmo trazer mais informações sobre ela.

O site do Contramão aderiu também às mídias sociais como o *twitter*, sempre que uma notícia nova é postada no site, automaticamente é criado um *post* com o link para a notícia no site. Os monitores do site também postam algumas notícias nessa mídia social. Além disso, o site possui uma página no *youtube*, onde são postados os vídeos produzidos pelos alunos da faculdade e uma conta no *flickr* para armazenar as fotos.



## Descrição do Produto

O site foi criado a partir do jornal impresso, com a necessidade de expandir a informação para outras mídias e oferecer informação diária e hiperlocal para os leitores. Com isso os alunos tiveram a oportunidade de experimentar diversas ferramentas além do texto e foto, como vídeo, áudio, google maps entre outras. Assim levaram também uma informação mais completa para os internautas.



O site é composto por uma manchete, sendo a notícia principal, duas chamadas, ou seja, notas mais recente e as notas mais antigas listadas logo abaixo. Ele é dividido por 6 abas, sendo elas: página principal, hiperlocal, cultura, cotidiano, edições impressas e galerias. Na parte superior há ainda uma tarja com uma foto da região hiperlocal em que é feita a cobertura jornalística. Há também uma parte para buscas que faz com que o leitor possa encontrar o que procura de forma mais rápida.



A página principal abriga todas as matérias postadas no site, o hiperlocal somente as notícias da região, pois às vezes os alunos também postam notícias que não fazem parte da cobertura hiperlocal, cultura e cotidiano são notícias relacionadas aos temas, edição impressa são as edições do jornal contramão impresso digitalizadas, e a galeria mostra ensaios fotográficos produzidos pelos alunos e divididos por temas.

Além de receber comentários dos leitores o site conta ainda com enquetes de assuntos que esteja na mídia, o que cria uma maior interatividade com os usuários. O Jornal Contramão Online tem também um link para o seu *twitter*, onde o leitor pode acompanhar mais notícias e informações sobre as matérias que serão postadas ou sobre assuntos que estejam sendo discutidos na região.

### **Considerações**

O site é de extrema importância para a formação acadêmica dos alunos, pois eles vivenciam a atividade jornalística diariamente. Com ele, os estudantes tem contato com a produção de reportagem, além de gerenciar outros conteúdos midiáticos como vídeos e áudios. O site é uma oportunidade para o aluno desenvolver a capacidade de lidar com diversas mídias e sair da faculdade dominando a produção de um conteúdo convergente, além de passar pela experiência da cobertura hiperlocal, formato jornalístico emergente. Os veículos de comunicação procuram cada vez mais um profissional multimídia, já que o jornalismo está seguindo essa tendência. Quem passa pela experiência do Contramão Online sai apto ocupar vagas de jornalista multimídia no mercado de trabalho.

### **Referências Bibliográficas:**

CANAVILHAS João Messias. **Webjornalismo:** Considerações gerais sobre jornalismo na web. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>. Acessado em 28 de março de 2010.

MIELNICZUK Luciana, PALACIOS Marcos. **Considerações para um estudo sobre o formato da notícia na Web:** o link como elemento paratextual. Disponível em:



[http://www.facom.ufba.br/JOL/pdf/2001\\_mielniczuck\\_linkparatextual.pdf](http://www.facom.ufba.br/JOL/pdf/2001_mielniczuck_linkparatextual.pdf) . Acessado em 15 de março de 2010.

ZAGO Gabriela da Silva. **Informações Hiperlocais no Twitter:** Produção Colaborativa e Mobilidade. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2122-1.pdf>>. Acessado em 09 de março de 2010.